



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 6 de outubro de 2024 – Nº 54

VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.409

A.: *Irmãos, Deus Pai reúne os seus filhos e filhas em torno deste altar, como uma só família. Ele quer nos alimentar com sua Palavra e a Eucaristia, dom de Jesus Cristo. Somos convidados a acolher o projeto divino para a família humana, como lugar onde podemos aprender os valores morais; começar a honrar a Deus e a fazer bom uso da liberdade. Motivados por esse importante momento de ação de graças, iniciemos a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Est 13, 9-11 e Sl 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: **Ó SENHOR, TUDO ESTÁ EM VOSSA MÃO E A VÓS NINGUÉM PODE RESISTIR. VÓS FIZESTES, SENHOR, TODAS AS COISAS: SOIS O DEUS CRIADOR DO UNIVERSO./** 1) Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus! 2) Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! Então não ficarei envergonhado ao repassar todos os vossos mandamentos./ 3) Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões./ Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para

que tenha piedade de nós, pecadores.

(breve silêncio)

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: **PORQUE SOMOS PECADORES.**

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: **E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós a vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do**



Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Ouçamos atentamente a Palavra de vida e salvação.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Gn 2,18-24 Leitura do Livro do Gênesis.

¹⁸O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele”. ¹⁹Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo o ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. ²⁰E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. ²¹Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. ²²Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. ²³E Adão exclamou: “Destá vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada ‘mulher’ porque foi tirada do homem”. ²⁴Por isso, o homem

deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 127/128

R.: O SENHOR TE ABENÇOE DE SIÃO, CADA DIA DE TUA VIDA./ 1) Feliz és tu se temes o Senhor e trilhaes seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos há de viver, serás feliz, tudo irá bem! 2) A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa./ 3) Será assim, abençoado todo homem que teme o Senhor./ O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida./ 4) Para que vejas prosperar Jerusalém, e os filhos dos teus filhos. Ó Senhor, que venha a paz a Israel, que venha a paz ao vosso povo!

8 SEGUNDA LEITURA – Hb 2,9-11

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ⁹Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. ¹⁰Convinha de fato que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. ¹¹Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; e o seu amor em nós se aperfeiçoará. (1Jo 4,12)

10 EVANGELHO – Mc 10,2-16 – Forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido

ao homem divorciar-se de sua mulher. ³Jesus perguntou: “O que Moisés vos ordenou?” ⁴Os fariseus responderam: “Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la”. ⁵Jesus então disse: “Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. ⁶No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!” ¹⁰Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. ¹¹Jesus respondeu: “Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. ¹²E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério”. Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: “Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, rezemos ao Senhor por nossas famílias e pelas necessidades da

Igreja e do mundo inteiro, dizendo cheios de confiança: ouvi-nos, Senhor!

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Amparai a vossa Igreja, a fim de que possa testemunhar sempre mais, por palavras e obras, o vosso amor pela humanidade; nós vos rogamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Pedimos por todos os legisladores e juizes do nosso País, para que respeitem a dignidade e os valores da família e da vida humana em todas as suas etapas; nós vos rogamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Concedei a todos os que receberam o sacramento do Matrimônio a graça de permanecerem unidos no amor e na fidelidade; que façam sempre a experiência do perdão e do diálogo; nós vos rogamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Que todas as crianças sejam sempre bem-acolhidas neste mundo e em nossas comunidades; que aprendamos com elas a viver na sinceridade e na pureza de coração; nós vos rogamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

(preces espontâneas)

P.: Acolhei, Senhor, a nossa oração e dai a todos nós a força de viver no amor e na paz. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

e M.: Pe. Ney Pereira Brasil

R.: BOM É LOUVAR O SENHOR NÓS-OS DEUS, CANTAR SALMOS AO NOME DO ALTÍSSIMO! COM ALEGRIA ACLAMAR SEU AMOR, SUA GLÓRIA, BONDADE E PODER./ 1) Como tuas obras me alegram, Senhor,/ os teus prodígios suscitam louvor./ Tua presença eu contemplo no céu,/ olho a terra: também nela estás./ 2) Tu engrandeces o homem mortal: da natureza ele é rei e senhor./ De honra o coroaste, de glória e poder,/ pouco menos que aos anjos do céu./ 3) Narra os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz. A criação é um canto de amor,/ e esse canto é também meu louvor./ 4) Tua bondade cercou-me de bens, tudo que tenho é por graça e favor. Quero teus dons co'os irmãos partilhar,/ vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o

meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra, dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum V: A Criação – MR., p.478

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (*dizendo*) em alegre celebração a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

P.: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de

ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!
T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVA-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (São Bruno e Santa Faustina) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do

mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 10, 7-9 e Sl 127 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O CASAL FOI UNIDO POR DEUS. O QUE DEUS UNIU O HOMEM NÃO SE-PARE./ 1) Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem! **2)** A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa;/ os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa./ **3)** Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor./ O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida./ **4)** Para que vejas prosperar Jerusalém e os filhos dos teus filhos. Ó Senhor, que venha a paz a Israel, que venha a paz ao vosso povo!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

FESTA DA PADROEIRA 2024

Nossa Senhora Aparecida

"Bem-aventurada aquela que acreditou" (Lc 1, 45)

12 de outubro ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

9h Missa das Crianças	14h Rosário com Frei Flávio Freitas e Ir. Adriana Barra	17h Missa e procissão (traga sua vela)
---------------------------------	---	--

#nossasenhoraaparecidaBSB arqbrasil.com.br

PESQUISA RÁDIO NOVA ALIANÇA

Participe da Pesquisa de Opinião da Rádio Nova Aliança!

Sua opinião é essencial para melhorarmos nossa programação. Ajude-nos a entender as necessidades de nossa Rádio e as expectativas sobre ela.

Participe e faça a diferença!

Link: <https://arqbrasil.com.br/radio/>



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



O MATRIMÔNIO NO PROJETO DE DEUS

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

A palavra de Deus, deste domingo, mostra o matrimônio no projeto de Deus. Já na criação, Deus tem um projeto de amor para o homem e a mulher: “Deus, desde o início da criação, os fez homem e mulher. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne”. Papa Francisco nos explica esse Evangelho: “O Evangelho deste domingo (cf. Mc 10,2-16) oferece-nos a palavra de Jesus sobre o matrimônio. A narração abre-se com a provocação dos fariseus que perguntam a Jesus se é lícito que um marido repudie a esposa como previa a lei de Moisés (vv. 2-4). Antes de tudo, Jesus, com a sabedoria e a autoridade que Lhe vêm do Pai, ameniza a prescrição mosaica dizendo: “Pela dureza dos vossos corações, ele – ou seja, o antigo legislador – vos deixou escrito este mandamento” (v. 5). Trata-se, portanto, de uma concessão que serve para remediar as falhas causadas pelo nosso egoísmo, mas não corresponde à intenção originária do Criador.

E aqui Jesus retoma o Livro do Gênesis: “Desde o início da criação [Deus] os criou varão e mulher; por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa e os dois serão um só” (vv. 6-7). E conclui: “Não divida o homem o que Deus uniu” (v. 9). O projeto originário do Criador não inclui o homem que se casa com a mulher e, se as coisas não funcionam, a repudia. Não. Ao contrário, inclui o homem e a mulher chamados a reconhecerem-se, a completarem-se, a ajudarem-se reciprocamente no matrimônio.

Esse ensinamento de Jesus é muito claro e defende a dignidade do matrimônio, como união de amor que requer a fidelidade. Aquilo que consente que os esposos permaneçam unidos no matrimônio é um amor de doação recíproca amparado pela graça de Cristo. Se, ao contrário, prevalecer nos cônjuges o interesse individual, a própria satisfação, então a sua união não poderá resistir.

E a mesma página evangélica recorda-nos, com grande realismo, que o homem e a mulher, chamados a viver a experiência da relação e do amor, podem dolorosamente fazer gestos que a põem em crise. Jesus não admite tudo o que pode levar ao naufrágio da relação. Faz isso para confirmar o designio de Deus, no qual sobressaem a força e a beleza da relação humana. A Igreja, por um lado, não se cansa de confirmar a beleza da família como nos foi recomendada pela Escritura e pela Tradição; ao mesmo tempo, esforça-se por fazer sentir concretamente a sua proximidade materna a quantos vivem a experiência de relações interrompidas ou levadas adiante de maneira sofrida e fadigosa.

O modo de agir do próprio Deus com o seu povo infiel – isto é, conosco – ensina-nos que o amor ferido pode ser sanado por Deus através da misericórdia e do perdão. Por isso à Igreja, nestas situações, não é pedida imediata e unicamente a condenação. Ao contrário, face às tantas dolorosas falências conjugais, ela sente-se chamada a viver a sua presença de amor, de caridade e de misericórdia, para reconduzir a Deus os corações feridos e desorientados”. (Papa Francisco, *Angelus*, 7 de outubro de 2018)